



## ESPAÑOL SIN FRONTERAS: CINE PARA TODOS

Denise Kipper <sup>1</sup>

Fabiane Raquel Viana <sup>2</sup>

Neiva Maria Graziadei Fernandes <sup>3</sup>

Este projeto tem sua origem em outro desenvolvido pela coordenadora durante o ano de 2011 2012: “El cine como acercamiento a las culturas hispânica” com participação de dois bolsistas (um em cada semestre) e tendo seu encerramento no fim do primeiro semestre de 2012. O atual que ora se apresenta visa à exibição de filmes hispânicos, no intuito de divulgar a cultura hispânica, oportunizar debates temáticos a partir dos mesmos, tendo como público alvo alunos das escolas de Ensino Básico, alunos da UFFS do campus de Cerro Largo e público em geral. O projeto está sendo desenvolvido por alunos do Curso de Letras Português e Espanhol Licenciatura, com a exibição e debate dos filmes com o público alvo, coordenados pela professora de Literatura e Língua Espanhola, proponente, Neiva M. G. Fernandes. Os filmes estão sendo exibidos no Auditório 1 do Campus Cerro Largo e nas escolas nas quais haja demanda. As políticas de extensão da UFFS se baseiam em alguns pressupostos destacados no I Seminário de Interação entre Universidade e Comunidade, realizado no campus de Cerro Largo, no início de suas atividades acadêmicas, no primeiro semestre de 2010, visando a extensão como algo concreto e realizável em qualquer área do saber; “é uma das atividades fins da universidade” segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, prof. Joviles Trevisan, posto que uma universidade se faz também pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e daí seu caráter de retroalimentação a serviço da comunidade interna, a acadêmica e a externa, enfim, a sociedade como um todo; promoção da universidade como um bem público e democratizante caracterizada como um bem social e interacional, ou seja, uma via de mão dupla; a extensão pode dialogar com os demais saberes de fora da universidade, caracterizando-se no que Boaventura de Souza Santos (2005) chama de “a ecologia de saberes”, e nesse caso ela torna-se também, um bem público; e por fim, aprofundamento do compromisso social com a comunidade, isto é, abrangendo todos estes pressupostos acima, a extensão fortalece a ideia de que uma universidade existe

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa Cultura. [denisekipper@yahoo.com.br](mailto:denisekipper@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa Cultura. [Fa\\_Viana@msn.com](mailto:Fa_Viana@msn.com)

<sup>3</sup> Professora, Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. [neivagf@uffs.edu.br](mailto:neivagf@uffs.edu.br)

para uma comunidade, esteja ela perto ou distante, mas é a comunidade que deseja ir além de seu universo e que ao mesmo tempo, colabora com seus saberes para esta retroalimentação. Posto desta forma, a proposta de oferecer um projeto sobre as culturas hispânicas por meio de exibição e debates de filmes espanhóis e hispano-americanos às comunidades interna e externas da UFFS - Campus Cerro Largo, vem ao encontro de uma demanda expressa da I COEPE, além de possibilitar o conhecimento das diferenças culturais para saber respeitá-las. Por outro lado, o projeto viabilizará o intercâmbio cultural e a retroalimentação entre os saberes referentes às comunidades locais e à universidade num diálogo caracterizado por ambas as partes, pois também quem interage, quem ensina, também aprende.

**Palavras-chave:** cultura; filmes hispânicos; reflexões críticas.